

# Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 0, Introdução

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 0, a Introdução a 1 e 2 Samuel.

Antes de começarmos nosso estudo capítulo por capítulo dos livros de 1º e 2º Samuel, precisamos nos orientar no livro para sabermos o que esperar, fazer uma pequena visão geral e falar sobre o histórico do livro.

Ao abrir sua Bíblia em inglês, você encontra os livros de Samuel nos chamados livros históricos. Temos o Pentateuco, e depois os livros históricos, Josué, Juízes, Rute, 1º e 2º Samuel, 1º e 2º Reis, 1º e 2º Crônicas, Esdras, Neemias e Ester. Os livros de Samuel estão bem ali, no meio dessa história.

Na Bíblia Hebraica, a disposição dos livros é diferente. A Bíblia Hebraica, às vezes chamada de Tanakh, tem três seções. A Torá, que seria o Pentateuco, e então o N no Tanakh representa os Nevi'im, os profetas.

O K no Tanakh significa Ketuvim ou os escritos. Assim, todos os livros do Antigo Testamento são colocados em uma dessas três seções. Os profetas são divididos entre os primeiros e os últimos profetas.

Os antigos profetas consistem em Josué, Juízes, não em Rute, Samuel e Reis. Os outros chamados livros históricos, Rute, Crônicas, Esdras, Neemias e Ester estão nos Ketuvim. Eles estão nos escritos.

Portanto, a disposição dos livros é um pouco diferente na Bíblia Hebraica. A seção dos Antigos Profetas, que conta a história de Israel desde a entrada na terra sob Josué até o exílio na Babilônia em 586 aC, é abordada em Josué até Reis. É importante perceber que há uma teologia se desenvolvendo ali.

Na verdade, os estudiosos às vezes chamam isso de história Deuteronômica. Eu a chamo de história Deuteronômica porque a história contada reflete a teologia do livro de Deuteronômio. Então é aí que Samuel está, nos antigos profetas, ou na Bíblia inglesa, nos livros históricos.

Quando ocorreram os eventos em Samuel? Bem, podemos determinar uma data fixa para a história do Antigo Testamento olhando os registros assírios, que mencionam um eclipse solar. Os cientistas podem determinar quando esses eclipses solares ocorreram. Agora, às vezes você tem três ou quatro opções com as quais precisa trabalhar, mas os estudiosos foram capazes de identificar qual eclipse solar é o

principal mencionado nos registros assírios para fins de harmonização com a história do Antigo Testamento.

Quando fazemos todo esse trabalho nos registros assírios e depois correlacionamos o material assírio com o que temos no Antigo Testamento, podemos fazer isso porque alguns reis de Israel são mencionados nos registros assírios, Acabe e Jeú, estamos capazes de determinar que Salomão começou seu reinado em 970 AC. Sabemos que David reinou durante 40 anos, então o reinado de David começou em 1010 AC. Com base em uma passagem do Novo Testamento, podemos determinar que o reinado de Saul foi de 40 anos, e assim Saul começou seu reinado por volta de 1050 AC.

É claro que nos livros de Samuel começamos antes disso. Nos capítulos anteriores de Samuel ainda não existe rei e estamos no período dos Juízes. Portanto, não temos certeza de quantos anos isso cobriria, mas é antes de 1050, e então a história termina bem no final da carreira de Davi, antes de Salomão se tornar rei em 970.

Então, estamos cobrindo um período de cerca de cem anos nos livros de Samuel. 1 e 2 Samuel estão no centro do relato bíblico da história de Israel. Se você se lembra, o livro de Juízes termina com a observação, em seu epílogo, de que as coisas estavam ruins em Israel.

Cada um fazia o que achava certo, porque Israel não tinha rei. Portanto, há este sentimento de que se Israel tivesse apenas um rei, as coisas seriam melhores, mas não qualquer rei servirá. Acho que Juízes está falando sobre o rei ideal descrito em Deuteronômio 17, que lideraria o povo espiritualmente e também serviria como rei.

Assim, Juízes termina com esta esperança, esta expectativa, de que Israel terá um rei, um rei ideal conforme descrito em Deuteronômio. Agora lembre-se, o livro de Rute não está nos profetas anteriores, e se estiver na Bíblia em inglês, o livro de Rute fala sobre a genealogia de Davi, e assim prepara você para a entrada de Davi na história em Samuel. Mas na Bíblia Hebraica, Rute não está lá, então você vai diretamente de Juízes para Samuel.

E, claro, em Samuel, o problema é aparentemente corrigido quando o Senhor dá um rei a Israel. Mas rapidamente descobrimos que nem qualquer rei serve, porque Saul vai de mal a pior, na verdade, e ele é um fracasso como rei. E, finalmente, o Senhor traz Davi, um homem segundo o seu coração.

As coisas parecem estar indo bem quando Davi se torna rei, mas Davi também falha como rei, e sua história, em muitos aspectos, termina em uma tragédia. Mas ao longo do caminho, o Senhor faz uma aliança irrevogável com David em 2 Samuel 7 que o sustenta apesar do seu grande pecado. Mas, no final de 2 Samuel, podemos

avançar com confiança, sabendo que o Senhor se comprometeu com David e a sua dinastia.

Mas, ao mesmo tempo, compreendemos que os seres humanos são muito, muito imperfeitos, e por isso questionamo-nos sobre o que acontecerá na história de Israel. E claro, em Reis, descobrimos que Israel vai ladeira abaixo até que finalmente o reino do norte, na verdade, o reino se divide. As tribos do norte seguem seu próprio caminho e Judá fica isolado e, eventualmente, o reino do norte vai para o exílio e, finalmente, Judá também em 586 aC.

Três personagens principais dominam as páginas de 1 e 2 Samuel. Samuel, o profeta, Saul, o primeiro rei de Israel, e depois Davi, que substitui Saul. Suas carreiras se sobrepõem.

Samuel é muito proeminente em 1 Samuel 1-16. Saul entra em cena em 1 Samuel 9. Ele é formalmente apresentado nesse ponto e, claro, é uma figura-chave na história ao longo de todo o livro de 1 Samuel. Saul morre no final do livro em 1 Samuel 31.

Davi é apresentado em 1 Samuel 16. Ele é formalmente apresentado em 1 Samuel 17. E, claro, Davi é o ponto focal até o final de 2 Samuel, capítulo 24.

David é o ponto focal literal e historicamente. Os outros dois personagens, Samuel e Saul, funcionam principalmente em relação a Davi. Como profeta escolhido pelo Senhor, Samuel é quem unge Saul e depois Davi como rei.

Ele é o fazedor de reis, por assim dizer, sob a autoridade do Senhor. Saul é o rei que Israel desejava. Seu nome, Shaul, significa pedido.

Ele é aquele que eles pediram e talvez merecessem. Mas no final, ele se torna um mero contraponto, um personagem que serve de contraste com Davi, que no seu auge, pelo menos, era o rei de que Israel precisava. Também fica claro, à medida que avançamos nos livros de Samuel, que o narrador de 1 e 2 Samuel quer demonstrar a superioridade de Davi sobre Saul.

Em certo sentido, temos aqui um pedido de desculpas a David, uma defesa de David, não um pedido de desculpas pelas suas ações, como frequentemente usamos a palavra, mas uma defesa, como a apologética bíblica, onde defendemos a Bíblia contra ataques de críticos. Este é um pedido de desculpas para David. É uma defesa da realeza de Davi.

Estabelece suas credenciais e demonstra que ele é de fato o escolhido do Senhor. Pela leitura da história, sabemos que nem todos concordaram com isso na história de Israel, pelo menos inicialmente. Houve oposição a David.

Então, esta história demonstra que Davi é de fato aquele escolhido pelo Senhor. Defende David contra acusações de que ele de alguma forma organizou um golpe contra Saul e foi responsável pela morte de Saul. Isso simplesmente não é verdade.

Davi era um súdito leal a Saul. Assim, capítulo após capítulo, o narrador estabelecerá a superioridade de Davi sobre Saul. Então você pode se perguntar: como funciona a defesa de Davi quando Davi comete esse pecado horrível contra Urias em 2 Samuel, capítulo 11? Ele comete adultério com Bate-Seba e depois manda assassinar Urias.

Isso não soa como uma defesa de David. Bem, é porque você pensaria que esses pecados encerrariam o reinado de Davi e sua dinastia. Eles são tão severos.

Mas David tem essa aliança, 2 Samuel 7. O Senhor comprometeu-se com David antes disso e essa aliança sustenta David e o Senhor disciplina David muito duramente, mas mesmo assim ele não abandona David como fez com Saul. Assim, mesmo a história da trágica morte de David após o seu pecado contra Urias enquadra-se na defesa de David como o legítimo rei de Israel. Se quisermos falar sobre a estrutura do livro, e como ele é organizado em termos de contorno, talvez a maneira mais simples seja dividi-lo em três partes de acordo com os três personagens principais.

Samuel é o ponto focal em 1 Samuel 1-8, Saul nos capítulos 9-31 e depois Davi em 2 Samuel. Mas isso é simplista porque os personagens se sobrepõem. E como eu disse antes, David é realmente o foco principal do livro.

Então, divido o livro dessa forma em termos de sua grandeza, o que chamamos de macroestrutura. E gira em torno do tema da realeza. Os livros de Samuel tratam da realeza.

Os juízes estavam ansiosos por um rei e Samuel fala sobre como começa a realeza em Israel. E assim, os primeiros sete capítulos de 1 Samuel, 1 Samuel 1-7, poderíamos chamar de prelúdio à realeza. O Senhor levanta Samuel que vai ungir os dois primeiros reis de Israel.

E então a realeza é inaugurada. Saul se torna rei de Israel em 1 Samuel 8-12. E então a realeza falha.

Saul perde sua dinastia e depois seu trono em 1 Samuel 13-15. A realeza está então no limbo. Embora Saul tenha sido rejeitado como rei, ele continua a governar Israel.

David foi escolhido como rei, mas não assume o trono imediatamente. E assim a realeza está no limbo. O primeiro rei foi rejeitado, o próximo rei foi escolhido, mas estamos neste período intermediário.

O Senhor escolhe e protege um novo rei, David, 1 Samuel 16-31. E então a realeza é revivida. Saul é morto em batalha e o Senhor estabelece o trono de Davi e a dinastia de Davi em 2 Samuel capítulos 1-10.

E então a realeza é preservada. O Senhor pune Davi por seus pecados, mas o preserva como rei em 2 Samuel 11-20. Os livros de Samuel têm um epílogo, que é uma espécie de microcosmo do reinado de Davi, e isso está em 2 Samuel 21-24.

Esses capítulos não estão em ordem cronológica estrita. É como se a história fosse suspensa no final de 2 Samuel 20. Temos então esse epílogo e quando chegarmos lá e o estudarmos, você verá que, de certa forma, é um microcosmo do reinado de Davi.

E então a história recomeça em 1 Reis 1, onde lemos sobre o fato de que Davi escolheu Salomão para ser seu sucessor e então Davi faleceu. Essa é uma espécie de visão geral de onde estamos indo neste estudo. E em nossa próxima lição, começaremos com 1 Samuel capítulo 1. Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 0, a Introdução a 1 e 2 Samuel.